

## Manifesto à Nação Brasileira

Considerando a importância decisiva das organizações sindicais de trabalhadores nesta conjuntura de crise e atendendo ao clamor de centenas de federações e milhares de sindicatos articulados em todo o país através das principais Confederações de Trabalhadores, decidimos fundar a Nova Central Sindical de Trabalhadores.

Amparada na vontade consciente e soberana de mais de cinco mil delegados presentes no Primeiro Congresso, a Nova Central nasceu firmemente comprometida com valores como a democracia, a ética, a justiça social e a cidadania, real e efetiva.

Para a Nova Central os direitos individuais e sociais constituem-se como propriedades do povo e são, por isto mesmo, inalienáveis; e o Estado de Direito, duramente conquistado pela luta popular, é a ferramenta da cidadania, aplicada em prol da dignidade e da emancipação humana.

No exercício da sua prática sindical, a Nova Central, fundada como instrumento de luta e de unidade de todos os trabalhadores brasileiros, será, por princípio, uma entidade classista, se apresentando ao movimento sindical como uma trincheira de resistência contra a perversa ordem capitalista neoliberal, em todas as suas matrizes, seja na sua forma de ditadura econômica globalizante, ou através das reformas estruturais e das flexibilizações de direitos.

Emergindo para o cenário sindical brasileiro num contexto de grave crise política em que se encontra a Nação, especialmente no âmbito governamental, com a proliferação de denúncias de corrupção, desgaste da atividade parlamentar e desconfiança generalizada com relação aos Poderes da República, a Nova Central se coloca em defesa das instituições democráticas, de maneira firme e decidida, ao mesmo tempo em que exige a rigorosa apuração dos fatos e a punição exemplar dos envolvidos.

Alicerçada em princípios éticos e em valores humanos que pressupõem, entre outros, a promoção da dignidade humana, a prática da solidariedade classista e o respeito à livre manifestação das idéias, a Nova Central jamais compactuará com qualquer tipo de exploração e terá por bandeira e horizonte a defesa de condições de vida e de trabalho dignas, a defesa do desenvolvimento sustentável, com o fim da prática dos juros abusivos, e a luta permanente por emprego, renda, justiça e soberania nacional.

A Nova Central, em razão dos seus princípios e valores, firma posição pela defesa das conquistas sindicais e trabalhistas, sobretudo das garantias constitucionais, e assume, como seu, o

compromisso de lutar por um Estado cidadão e solidário, com serviços públicos de qualidade. Neste sentido, defenderá, sempre, o concurso público como única forma de contratação de servidores no setor público. Atuará, também, para o fim das terceirizações, do banco de horas, dos contratos por prazo determinado e da precarização da mão-de-obra. A Nova Central será obstinadamente contrária a toda e qualquer forma de injustiça social.

Com esta identificação, ousamos afirmar que não somos apenas mais uma Central, mas sim a expressão da vontade de milhões de trabalhadores brasileiros que pugnam por uma organização unitária e classista, construída de baixo para cima, democrática, soberana e independente, livre do assédio do patronato, isenta do contágio dos partidos políticos e imune à ingerência governamental.

Assim, convocamos a todos os trabalhadores brasileiros e suas entidades para, juntos, ocuparmos o nosso lugar no cenário nacional, bem como a toda a sociedade para que se some a esta jornada patriótica em defesa da Nação e pelo resgate da imensa dívida social acumulada com os trabalhadores brasileiros ao longo dos anos.

Avante, companheiros!

Viva o Brasil livre, justo e soberano!

Brasília, 29 junho de 2005.

NOVA CENTRAL SINDICAL DE TRABALHADORES